

Conteúdo a que a mensagem se refere:

- Revista impressa
- Reportagem on-line
- Galeria de imagens
- Vídeo
- Rádio

CONTATOS

revistapesquisa.fapesp.br

redacao@fapesp.br

PesquisaFapesp

PesquisaFapesp

pesquisa_fapesp

PesquisaFAPESP

pesquisafapesp

cartas@fapesp.br

R. Joaquim Antunes, 727
10º andar
CEP 05415-012
São Paulo, SP

Assinaturas, renovação e mudança de endereço

Envie um e-mail para assinaturaspesquisa@fapesp.br ou ligue para (11) 3087-4237, de segunda a sexta, das 9h às 19h

Para anunciar

Contate: Paula Iliadis
Por e-mail: publicidade@fapesp.br
Por telefone: (11) 3087-4212

Edições anteriores

Preço atual de capa acrescido do custo de postagem.
Peça pelo e-mail: clair@fapesp.br

Licenciamento de conteúdo

Adquira os direitos de reprodução de textos e imagens de Pesquisa FAPESP.
Por e-mail: mpiliadis@fapesp.br
Por telefone: (11) 3087-4212

COMENTÁRIOS cartas@fapesp.br

Amazônia

É espetacular o alcance da Amazônia (“A floresta da chuva”, edição 285). Não temos ideia do que ela representa. É necessário ler a reportagem para ter um mínimo de noção.

Geny Pugliesi

Para quem ainda acredita na ciência, a situação é preocupante (“As duas Amazônias”, edição 285). Os que não acreditam estão ajudando a acabar com a espécie humana.

Luiz Algarra

Vídeos

Isso é só a parte do que é relatado (“Pesquisadores sob ameaça. Como se proteger?”). É muito provável que inúmeros casos semelhantes não venham a conhecimento público.

Thiago Araujo

Vivas ao mestre Pavan (“Descoberta de brasileiro que transformou a genética ainda instiga pesquisadores”). Aos resistentes da luta pela ciência, Eduardo Gorab e José Mariano Amabis, boa sorte nos trabalhos.

Roque Furtado

20 anos da revista

Parabéns pelo 20º aniversário de Pesquisa FAPESP, que vem sempre com reportagens interessantes e didáticas e apresentação gráfica impecável. Vida longa a este trabalho de jornalismo científico.

Aracy P. S. Balbani

A divulgação científica é um tema necessário de se debater diante do contingenciamento de recursos da educação, ciência e tecnologia (“Resistência à ciência”). Na minha

tese de doutorado, falo sobre a necessidade de promoção de conteúdo tecnocientífico. Sabendo da ótima qualidade das pesquisas brasileiras, resolvi verificar por que não são populares. Concluí que a precariedade na difusão ocorre mais por falta de dedicação e de habilidade em gestão comunicacional dos gestores de conteúdo (revistas científicas, pesquisadores, alunos) do que pela falta de interesse do público. Iniciativas como a de vocês contribuem para a mudança desse cenário.

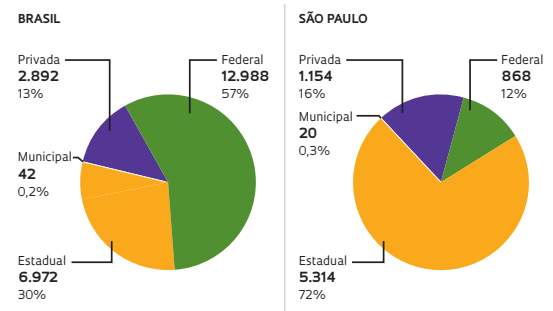
Tatiana de Carvalho Duarte

Leio Pesquisa FAPESP desde 2002 e assino desde 2006. Percebi poucas mudanças no formato da revista ao longo dos anos. Porém, notei que reportagens sobre políticas afirmativas, boas práticas científicas e estudos de gênero, que há pouco tempo eram inexistentes, começaram a aparecer. É um avanço!

Thaís Schmidt

Correção

A seção Dados da edição 285 saiu sem a informação sobre o número de títulos de doutorado concedidos por instituições municipais. Abaixo, os gráficos completos.



Sua opinião é bem-vinda. As mensagens poderão ser resumidas por motivo de espaço e clareza.



21.098 pessoas alcançadas 306 reações 5 comentários 298 compartilhamentos